

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Iane Amorim dos Santos<sup>1</sup>  
Cesar Francisco Silva Da Costa<sup>2</sup>

No Brasil, as Políticas direcionadas à saúde dos adolescentes e jovens foram criadas para servirem de norteadoras para as diversas ações, serviços e programas do setor Saúde nas esferas federal, estadual e municipal em acordo com as diretrizes do SUS. Seus pressupostos são a integralidade da atenção, a universalização, a efetividade, a interdisciplinaridade e a participação juvenil, visando à melhoria da qualidade de vida de adolescentes e jovens brasileiros, a promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis e a eliminação ou redução dos agravos à saúde (BRASIL, 2010). Com intuito de dar uma maior visibilidade ao público adolescente e subsidiar os serviços de saúde na atenção integral à saúde desta população o Ministério da Saúde (MS), por meio da Área Técnica de Saúde de Adolescentes e Jovens, construiu a Caderneta de Saúde do Adolescente. Trata-se de dois guias, um para o sexo feminino e outro para o sexo masculino, que servem para o atendimento ao adolescente nas unidades de saúde visando à garantia da avaliação dos seus principais aspectos, como crescimento e desenvolvimento (BRASIL, 2011). Esta caderneta do adolescente foi idealizada para ser implementada pelas equipes de estratégia de saúde da família. O Programa de Saúde da Família foi criado em 1994 pelo Ministério da Saúde, e atualmente é denominado Estratégia de Saúde da Família (ESF). Foi formulado como uma estratégia para transformação do modelo da Atenção à Saúde no Brasil, na busca de provocar reflexões e mudanças nas instituições, nos padrões de pensamento e comportamento dos profissionais e cidadãos brasileiros. Trata-se, portanto, de uma estratégia que envolve a comunidade, por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e coloca as equipes mais perto dos domicílios, das famílias e das comunidades, tendo como base a equipe voltada para o atendimento da atenção primária em saúde (FERNANDES, SECLLEN-PALACIN, 2004). Assim, considerando a relevância e importância deste instrumento, denominado pelo MS de guia para o planejamento e as ações de saúde direcionadas ao adolescente e jovem, apresentamos como objetivo desta pesquisa, a

<sup>1</sup> Discente da 9ª série do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande.

<sup>2</sup> Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande.

identificação de estratégias que são utilizadas pela equipe na UBSF, no sentido de implementar a Caderneta de Saúde do Adolescente. Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório - descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizado na UBSF Dr. Carlos Roberto Riet Vargas do Bairro Cidade de Águeda, Área 09, situada na zona urbana da cidade do Rio Grande/RS. Os sujeitos da pesquisa foram os integrantes da equipe interdisciplinar da Estratégia Saúde da Família (ESF) que aceitaram participar de forma a favorecer o entendimento conforme os objetivos do estudo. Aos participantes da pesquisa foi garantido o sigilo e o anonimato respeitando a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Após aprovação do comitê de ética da Universidade Federal do Rio Grande/FURG, com o Parecer Favorável de número 140/2011, a coleta dos dados foi iniciada na segunda quinzena do mês de setembro de 2011. A coleta dos dados foi através de um roteiro de entrevista aberta abordando o tema proposto. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Nos resultados foi possível identificar que as dificuldades para implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente foram maiores que as facilidades, devido à falta de preparo por parte dos profissionais e pela resistência por parte dos adolescentes e jovens. As estratégias utilizadas pela equipe de saúde da família ocorreram através das consultas de enfermagem, visitas domiciliares, visitas nas escolas e na própria comunidade quando a equipe se encontrava com os adolescentes. Os Agentes Comunitários de Saúde quando entravam em contato com algum adolescente orientavam sobre a caderneta na expectativa de que estes fossem multiplicadores e convidassem outros colegas para participar, tanto do cadastramento quanto das atividades que a Unidade Básica Saúde Família havia preparado para esse grupo etário.

DESCRITORES: Adolescente, Enfermagem, Saúde da Família.

## REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta**. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=29672&janela=1](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29672&janela=1)>. Acesso em: 11 maio de 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Área Técnica de

Saúde do Adolescente e do Jovem. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132p.

FERNANDES, A.S; SECLIN-PALACIN, J. **Experiências e desafios da atenção básica e saúde da família**: caso Brasil. Brasília: OPAS, 2004.